

CVM divulga quiz sobre educação financeira para mulheres

Prevenção da violência patrimonial é um dos assuntos abordados no material

Por que a independência financeira é importante para as mulheres no contexto de prevenção da violência patrimonial? Essa é uma das 19 perguntas do Quiz de Finanças Sustentáveis, sobre educação financeira para mulheres, divulgado hoje pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O material foi produzido pela Divisão de Inovação e Finanças Sustentáveis (DIFIS), da Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da Autarquia, e aborda a educação financeira para mulheres e a prevenção da violência patrimonial.

"A CVM incluiu o tema Educação financeira e Proteção da Mulher Investidora, como uma das iniciativas em seu Plano de Ação de Finanças Sustentáveis. As finanças sustentáveis, que buscam fomentar a inclusão e a equidade, abrangendo a diversidade de gênero, raça, etnia e outras formas de diversidade, são evidenciadas através da valorização das práticas de governança corporativa que fomentam a diversidade nos conselhos de administração e na liderança das empresas. Nesse contexto, a educação financeira para mulheres, em todos os níveis, desempenha papel fundamental, promovendo o empoderamento financeiro, a gestão eficiente dos recursos familiares, a inclusão em estratégias de finanças sustentáveis e a implementação de iniciativas específicas."

- Michelle da Rocha Faria, Chefe da DIFIS/SOI.

A ação está alinhada à iniciativa 10 da [Política de Finanças Sustentáveis da CVM](#), que trata de Educação Financeira e proteção da mulher investidora.

Educação financeira na prática

O quiz foi produzido no âmbito da 11ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira e sugere medidas práticas para mulheres protegerem seus ativos financeiros, ações que as instituições financeiras e empresas do Mercado de Capitais podem tomar, além do papel da educação financeira na prevenção da violência patrimonial.

As perguntas trazem ainda:

- recursos disponíveis para vítimas.
- informações sobre como a sociedade pode trabalhar para eliminar a prática.
- papel dos investidores do Mercado de Capitais e das políticas de diversidade e inclusão na prevenção deste tipo de violência.

"As perguntas discutem a importância da independência financeira, o conceito de violência patrimonial e como ela afeta a autonomia financeira das mulheres. O quiz é uma ferramenta para aumentar a conscientização sobre esses temas, que são tão importantes e afetam tantas mulheres", explica Michelle Faria.

[CONFIRA O QUIZ E COMPARTILHE!](#)

Sobre a Semana ENEF

A Semana ENEF é um evento anual com abrangência nacional, realizado desde 2014, e com foco na promoção de ações e iniciativas gratuitas que colabaram para a disseminação e o aumento da educação financeira para jovens e adultos.

A edição este ano, em virtude das fortes chuvas que assolam o estado do Rio Grande do Sul e da situação de calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal, teve o [tema alterado para Proteção Financeira e Solidariedade aos Irmãos do Rio Grande do Sul](#).

A data foi mantida, de 13 a 19/5/2024, mas existe a proposta de promover uma edição extraordinária e inédita da Semana ENEF para o Rio Grande do Sul, a ser realizada no segundo semestre.

Ao longo da campanha, são promovidas iniciativas gratuitas com foco em:

- mitigar riscos financeiros cibernéticos.
- promover o combate e a prevenção a fraudes.
- promover a segurança da informação.

Sobre o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF)

O FBEF foi criado em 2020, com objetivo de dar mais agilidade e eficiência às ações relacionadas à ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), cuja primeira versão foi criada em 2010. A presidência do Fórum funciona em esquema de rodízio a cada período de 24 meses e, em 2022, ela passou a ser exercida pela CVM.

A nova ENEF foi instituída junto à criação do FBEF, com foco em iniciativas, projetos e programas realizados pelos integrantes do Fórum, individualmente ou por meio de parcerias com instituições públicas, privadas ou do terceiro setor.

Além da CVM, integram o Fórum: Banco Central do Brasil (BC), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Ministério da Previdência Social (MPS), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon) e Ministério da Educação (MEC).

CVM e ANBIMA divulgam resultados do convênio entre as instituições no período de 2022 a 2023

Suitability se destaca entre os assuntos

O convênio entre a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para supervisão da indústria de fundos resultou em termos de compromisso com nove instituições entre janeiro de 2022 a dezembro de 2023.

Essas empresas fazem distribuição de produtos de investimento ou administração de fundos e a maioria dos acordos está relacionada a problemas com suitability (análise da adequação ao perfil do investidor) e precificação de ativos.

Os acordos foram propostos pelas próprias instituições e os resultados das supervisões foram compartilhados com a CVM.

Mais informações

Detalhes sobre os casos estão disponíveis no [site da ANBIMA](#).

Entenda o convênio

O convênio estabelece a troca de informações entre a ANBIMA e a CVM, com a possibilidade de aproveitamento, pela autarquia, do trabalho de monitoramento da indústria de fundos feito pela Associação.

A parceria busca otimizar a atividade de supervisão do mercado feita pelas entidades e evitar que haja sobreposição de trabalhos, buscando maior alinhamento na atuação e sinergia de esforços nas penalidades (termos de compromisso, PAIs, processos e julgamentos).

Fonte: CVM, em 17.05.2024